

2 SOFTWARE FACILITA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA

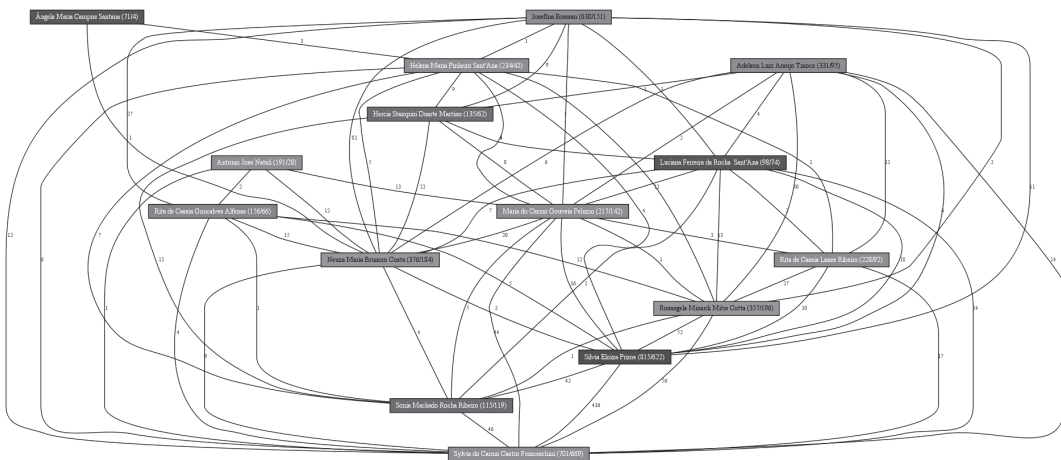


foto: divulgação

Os pesquisadores Jesús Mena-Chalco e Roberto Marcondes, do Departamento de Ciência da Computação, desenvolveram um programa em linguagem Python para possibilitar melhor organização da produção científica dos grupos de pesquisa brasileiros. O programa foi intitulado ScriptLattes pois se utiliza das informações disponíveis na plataforma Lattes do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A plataforma Lattes é o maior sistema de informações sobre pesquisadores e instituições de pesquisa do Brasil, porém seus dados só são disponibilizados individualmente ou fazendo uso de comparações muito simples. A ideia central do novo software é proporcionar uma apuração mais sofisticada, que possibilite cruzar informações, relacionando-as e criando agrupamentos. “Assim é possível identificar tendências na produção acadêmica brasileira”, explica o professor Roberto. “Você detecta fe-

nômenos, permite que as pessoas que fazem política científica e tecnológica direcionem suas ações. Hoje, por exemplo, foi possível constatar que, após crescer muito, a quantidade de produção científica brasileira está se estabilizando, atingindo um platô. Essa informação é muito importante em termos de política científica no Brasil”.

Os dados também se mostram úteis para os próprios grupos de pesquisa, que podem visualizar relatórios quantitativos de suas produções (subcategorizadas em publicações, produções técnicas, produções artísticas e outros). Além disso, é possível rastrear sua influência internacional através de um mapeamento de todos os pós-graduados que foram orientados por membros do grupo ou mesmo verificar o grau de integração existente entre tais membros por meio de uma teia que expõe as colaborações em trabalhos e publicações.

A utilização do ScriptLattes é simples, basta o usuário

definir quais pesquisadores o programa deve analisar e qual o intervalo de tempo que deve ser considerado. As informações – que vão desde o código postal até o número de participações em congressos – são extraídas dos e em alguns minutos os relatórios estão prontos. “Muitas vezes seria humanamente impossível coletar esses dados”, conclui Roberto, afirmando que somente na Universidade de São Paulo o software é utilizado para mapear a pro-

dução de mais de 25 mil alunos de pós-graduação.

O scriptLattes é apoiado pela Fapesp, pelo CNPq e pela Capes. Já foi testado com sucesso em mais de 300 grupos de pesquisa brasileiros e está sendo empregado por diversas instituições, como a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Fapesp e diversos institutos da Unicamp e da USP. Os pesquisadores responsáveis por sua concepção continuam trabalhando para melhorar as funções do ScriptLattes, mas o fato de ele ter sido desenvolvido todo em código aberto permite a qualquer usuário, além de utilizá-lo gratuitamente, modificá-lo e aperfeiçoá-lo segundo suas necessidades.

CAFÉ FREE REÚNE COMUNIDADE IME no 1º andar do Bloco A 9h30 às 10h30 | 13h às 15h

Sempre nos horários programados, o famoso café de D. Jovita atrai alunos, funcionários e professores para a aconchegante salinha do Bloco A. Além dos sofás para descansar e colocar a conversa em dia, a sala também conta com uma lousa para facilitar as explicações de última hora. Vale a visita!



foto: Jéssika Gonzalez